Simpósio Temático 24

Cristina Cunha de Araújo
Universidade Federal do Piauí

Título da Comunicação: Teresina: um estudo sobre a construção de espaços de moradia legalizados sob o viés de ocupação de terrenos irregulares. (1990-2011)

RESUMO:
A configuração espacial de muitas cidades brasileiras desde meados do século XIX sofreram uma intensa transformação. José Murilo de Carvalho (1987) ao discorrer sobre as modificações da capital republicana da época, Rio de Janeiro, no final do séc. XIX já evidenciava uma característica constante das grandes cidades brasileiras: crescimento urbano acelerado e em alguns casos de forma desordenado. Tal crescimento na maioria das vezes era/é ocasionado pelas constantes migrações campo – cidade e ocupação de terrenos de forma irregular. Esse fenômeno também é perceptível na capital piauiense. Teresina foi fundada em 1852, o objetivo era transferir a capital de Oeiras para um local mais bem "localizado" estrategicamente. A planta da nova capital lembrava um tabuleiro de xadrez a nova cidade crescia a passos lentos (NASCIMENTO,2002). Com o passar dos anos a urbe foi crescendo e suas áreas de limite foram sendo expandidas.

Esse estudo tem como objetivo analisar o crescimento urbano e populacional de Teresina, em decorrência das ocupações de terras na capital, no período compreendido entre 1990-2011. A urbe começou a receber no inicio da década de 1980 um grande contingente de imigrantes, vindos do interior do Piauí ou até mesmo de outros estados. Muitos estudos sobre essa temática destacam que Teresina na época servia de polo de atração para os imigrantes por conta do próprio crescimento da mesma, melhoria na infraestrutura física, serviços de saúde, educação dentre outros entretanto a capital não estava preparada para receber uma grande quantidade de indivíduos. O resultado desse crescimento populacional foi o surgimento das primeiras favelas na capital, maior proliferação da pobreza. Para a realização de nosso estudo estamos analisando as transformações da periferia da urbe em suas diferentes zonas Norte, Sul e Sudeste no período recortado pela pesquisa 1990-2011, período no qual ocorreu em Teresina uma elevada quantidade de ocupações de terrenos considerada irregulares pelo poder público. Para a tessitura do estudo estamos trabalhando com fontes hemerográficas tais como Jornais (Jorna O Dia e Meio Norte) relatórios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística(IBGE) para nos ajudar a traçar um perfil das ocupações de terras na cidade; estamos trabalhando com a metodologia da História Oral com o intuito de ouvir os diferente indivíduos envolvidos no processo das ocupações de terras na capital. Para refletir sobre as transformações das cidades em decorrência das ações dos diferentes indivíduos buscamos Micheu de Certeau (1994 A, 1995 B) com o objetivo de perceber como a ação do "homem comum" modifica e cria novos espaços e lugares dentro da cidade planejada pelo urbanista. Para analisar as ações dos agentes modeladores do espaço urbano na cidade buscamos Roberto Lobato Corrêa (2002) para perceber como os agentes imobiliários e o Estado atuam nas áreas ocupadas de forma irregular.